Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região

## Protesto em defesa dos empregos no Santander-Real



Ato de protesto, em frente ao Santander-Real, contra a instituição que vem demitindo trabalhadores



O Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região realizou, no dia 10 de março, uma manifestação em frente da agência do Santander, em Suzano.

O ato foi realizado em repúdio as mais de 400 demissões que o grupo Santander Brasil realizou recentemente. Segundo informações do próprio banco serão demitidos mais 1.600 funcionários em todo o País.

Os desligamentos começaram a acontecer após a fusão entre Santander e Real, no início do ano passado.

A exemplo do que já havia feito em Mogi das Cruzes, em sinal de protesto, a diretoria do Sindicato, vestida de preto levou, para a frente do banco, cruzes de madeira simbolizando os desligamentos.

Os diretores do Sindicato distribuíram um manifesto à população explicando as razões da intransigência do banco espanhol. Segundo o Diretor Financeiro do Sindicato dos Bancários, Clodoaldo de Moraes, "o Sindicato procurou a direção da empresa desde antes do anúncio da fusão,

para negociar as medidas para a manutenção dos empregos de todos os trabalhadores durante a efetivação do processo de incorporação. Essa medida daria segurança aos pais e mães, funcionários do Santander-Real, de que eles teriam como sustentar suas famílias, mantendo seus empregos, salários e direitos."

Mas o banco decidiu atropelar as discussões e demitir centenas de trabalhadores.

De acordo com Clodoaldo, "o país representa cerca de 20% do lucro mundial do banco. Em 2008, foram 2,8 bilhões obtidos no país, fruto do empenho e da qualidade do trabalhador brasileiro."

A recompensa, no entanto, veio na forma de demissões e sobrecarga de trabalho para os funcionários, além da queda na qualidade do atendimento para clientes e usuários.

"Em meio a crise financeira mundial, que ameaça a economia do país com o aumento do desemprego, não é admissível que uma empresa lucrativa como o Santander-Real mande gente para a rua", diz o diretor.

### HOMENAGEM AO

### Dia Internacional da Mulher

Como forma de comemorar o Dia Internacional da Mulher (8 de março), dirigentes do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e região, entre os dias 5 e 6 de março, percorreram as agências bancárias das cidades de Poá, Suzano, Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim e Salesópolis, ocasião em que distribuíram botões de rosas para as mulheres que trabalham nas agências bancárias. A atividade serviu ainda para lembrar as lutas do passado, reafirmar as lutas do presente e antecipar as do futuro no sentido de buscar a igualdade de direitos e de oportunidades entre homens e mulheres.











# Bradesco usa instrumentos judiciais para prejudicar o Sindicato

O Bradesco vem tentando de todas as formas prejudicar o Sindicato dos Bancários, usando instrumentos da Justiça, como por exemplo, o "interdito proibitório", para tentar enfraquecer a luta dos trabalhadores. Na última campanha salarial, o banco criou caso com os dirigentes do Sindicato e tentou impedir a greve dos bancários, que era justa e pacífica. O fato é que o banco conseguiu liminar para não impedir a entrada dos funcionários, alegando que o sindicato estava bloqueando a entrada nas agências e, fazendo isso, conseguiu com que o juiz sentenciasse uma multa de R\$ 12.000,00 à entidade, pelos fatos ocorridos.

Como se não bastasse, o banco, em audiência levou, como testemunhas, funcionários, obviamente coagidos sob pena de perder o emprego, para mentir perante o juiz. O Sindicato foi multado e recorreu da decisão, fez depósito recursal de R\$ 5.300,00.

A pressão do Bradesco contra o Sindicato dos Bancários é antiga. Na época da greve, um oficial de Justiça foi à agência, e constatou que o movimento estava normal e o banco foi multado por litigância de má-fé, por alterar a verdade dos fatos.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região, Francisco Candido, diz que "o Sindicato não vai se curvar diante disso e apesar do risco de se endividar, não vai ceder.

Segundo Candido, "o interdito proibitório é um recurso dos banqueiros para tentar estrangular a greve. E como essa lei existe para enfraquecer o Sindicato, os bancários terão que se unir mais na próxima campanha salarial", finaliza.



Gratuito para associados e seus dependentes Garanta a restituição de seu dinheiro

#### Dados e documentos necessários:

- Nome, data de nascimento, nº do título de eleitor, endereço completo
- Comprovante de rendimentos pagos (total recebido no ano)
- -informes consolidado de rendimentos financeiros
- -Recibos de despesas com saúde
- Comprovantes de gastos com Planos de Sáude
- Comprovantes de gastos com Educação
- -informações sobre compra/venda de imóveis ou veículos

#### Plantões de Terça a Quinta

Das 9 as 17 horas

na sede do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes Rua Eng<sup>a</sup>, Eugênio Motta, 102 - Jd. Santista - Mogi das Cruzes

Tel.: 4724 9117

com Gercival

Acompanhe as atividades do sindicato acessando diariamente as novidades no site www.bancariosmogi.com.br

EXPEDIENTE: Alerta Bancários é um informativo do Sindicato dos Empregados no Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região.

Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes – PABX/FAX (11) 4724-9117 – e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br

Presidente: Francisco Carlos Candido • Secretário de Imprensa: Marco Antonio Lemes de Siqueira.

Produção: Manhattan Produçãos e Comunicações Ltda (11) 4790-6883 - Invalicta Pasponsával: Alexandre Paiva MTb. 18 208 • Diagramação: C

Produção: Manhattan Produções e Comunicações Ltda (11) 4790-6883 - Jornalista Responsável: Alexandre Paiva MTb. 18.298 • Diagramação: C&L
 • Fotos: Arquivo do Sindicato. Noticiário: Contraf/CUT e FETEC/CUT-SP - Tiragem: 1.500 exemplares.